

# Espaço e estado e formas canônicas

Vilma A. Oliveira

USP São Carlos

Aula 2b

## Colaboradores

Elmer Alexis Gamboa Peñaloza

Rodolpho Vilela Alves Neves

Rafael Fernando Quirino Magossi

Rafael Mariano

## Introdução

Esta aula deve ser ministrada de forma interativa utilizando um microcomputador por aluno com o aplicativo Matlab instalado. Tem por objetivo apresentar ao aluno os conceitos e funções Matlab básicos nos tópicos tratados nos Capítulos 2 a 4 sobre a descrição espaço de estado. No final da apresentação será proposta uma tarefa extraclasse a ser iniciada na sala de aula. Pode ser atribuída nota à tarefa realizada desde que a sua solução seja encaminhada e a aluna ou aluno tenha participado da aula. A solução deve ser enviada via área do aluno, pode ser via a plataforma Moodle de disciplinas, por exemplo.

## Espaço de estado

Equações diferenciais organizadas como um conjunto de equações diferenciais de 1ª ordem simultâneas, definindo um vetor de estado, cuja solução é dada por uma trajetória no espaço vetorial formando uma equação vetorial.

A descrição espaço de estado é composta pelas equações de estado e de saída:

$$\begin{aligned}\dot{x} &= F(x, u) \\ y &= H(x, u)\end{aligned}$$

$u \in \mathbb{R}^m$  entrada,  $y \in \mathbb{R}^q$  saída,  $x \in \mathbb{R}^n$  estado e  $F(., .)$  e  $H(., .)$  vetores de dimensões apropriadas.

## Estado

O estado de um sistema em  $t_0, x(t_0)$ , é a quantidade de informação em  $t_0$  que, juntamente com  $u \in [t_0, \infty)$  determina unicamente o comportamento do sistema para todo  $t \geq t_0$  e descreve a distribuição de energia interna do sistema.

## Obtendo a forma espaço de estado

A representação espaço de estado não é única uma vez que o vetor de estado pode ser escolhido de maneiras diferentes, por exemplo, pode-se escolher as variáveis de estado usando o conceito de variável armazenadora de energia ou como uma combinação linear destas.

## Exemplo pêndulo simples

A equação de movimento rotacional em torno do centro de massa pela segunda lei de Newton:

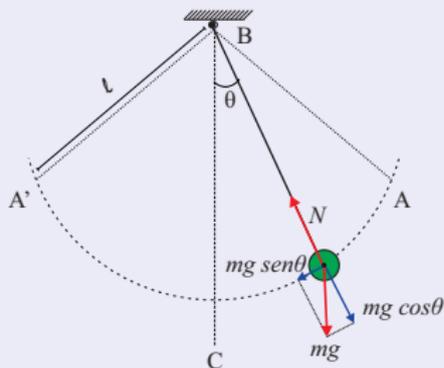
$$I\alpha = T$$

$T$  soma dos torques atuantes na massa em N.m,  $I$  momento de inércia em torno centro de massa em  $\text{Kg.m}^2$ ,  $\alpha$  a aceleração angular do corpo em  $\text{rad/s}^2$ .

## Pêndulo simples

As forças atuantes na massa  $m$  são a tração no fio e o peso  $mg$  em que  $mg = mg\cos(\theta) + mg\sin(\theta)$ . A primeira componente do peso é anulada pela força de tração no fio. Os torques sobre o pêndulo são o torque aplicado  $T_u$  e o torque devido a força peso  $mg$  dado por  $mg\ell \sin(\theta)$ . Pela lei de Newton tem-se:

$$I\ddot{\theta} = T_u - mg\ell\sin(\theta), \quad \ddot{\theta} = \frac{T_u}{m\ell^2} - \frac{g}{\ell}\sin(\theta)$$



com  $I = m\ell^2$  no suporte.

## Pêndulo simples

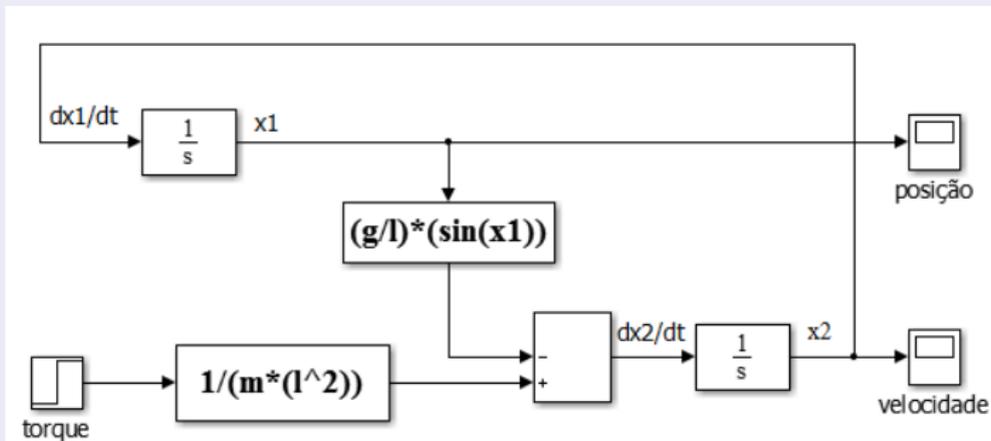
O modelo espaço de estado pode ser construído definindo como variáveis de estado a posição  $\theta$  e a velocidade  $\dot{\theta}$ , entrada  $u = T_u$  e a saída  $y = \theta$ .

Assim, obtém-se

$$\begin{aligned}\dot{x}_1 &= \dot{\theta} = x_2 \\ \dot{x}_2 &= \ddot{\theta} = \frac{T_u}{m\ell^2} - \frac{g}{\ell} \text{sen}x_1 - \frac{b}{m\ell^2} x_2\end{aligned}$$

em que foi introduzido o torque devido ao atrito viscoso  $b$  para considerar amortecimento no movimento. Na forma vetorial tem-se:

$$\dot{\mathbf{x}} = \begin{bmatrix} x_2 \\ -\frac{g}{\ell} \text{sen}(x_1) - \frac{b}{m\ell^2} x_2 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 \\ \frac{1}{m\ell^2} \end{bmatrix} u$$

Diagrama de simulação do comportamento do pêndulo ( $b=0$ )

## Definindo sistemas na forma espaço de estado

A partir das matrizes  $A, B, C$  and  $D$ , usar  $G_{ss} = ss(A, B, C, D)$  para criar um sistema espaço de estado. Para obter a função de transferência usar  $G_{tf} = tf(G_{ss})$ .

$$\gg A = [-2 \ -1; \ 1 \ 0];$$

$$\gg B = [1; 0];$$

$$\gg C = [1 \ 1];$$

$$\gg D = 0;$$

$$\gg G_{ss} = ss(A, B, C, D); \quad \text{Continuous-time transfer function}$$

$$\gg G = tf(G_{ss})$$

$$G = \frac{s+1}{s^2+2s+1}$$

## Solução espaço de estado

```
syms t
A = [-1 0; 0 -2];
expm(t*A)
x0=[1 ;2];
x=expm(A*t)*x0 % symbolic
Inversa de (sI-A)
syms s
A=[-1 1; 2 -2];
Phi=inv(s*eye(2)-A); pretty(Phi)
```

$$\expm(A*t) = \begin{bmatrix} \exp(-t), & 0 \\ 0, & \exp(-2*t) \end{bmatrix}$$

## Simulando a resposta via comandos

```
Gss=ss(A,B,C,D);  
t=linspace(0,10); %Define vetor de tempo  
u=2*t; % Define entrada  
x0=[1; 2;]; %Define condições iniciais  
yx0=initial(Gss,x0,t) % Resposta à entrada nula  
yu=lsim(Gss,u,t); % Resposta ao estado zero  
Yt=yx0+yu; % Resposta total
```

## Espaço de estado a partir da função de transferência

Considere a função de transferência:

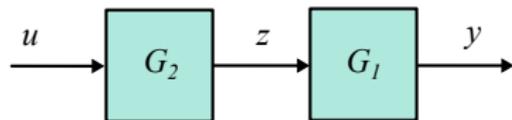
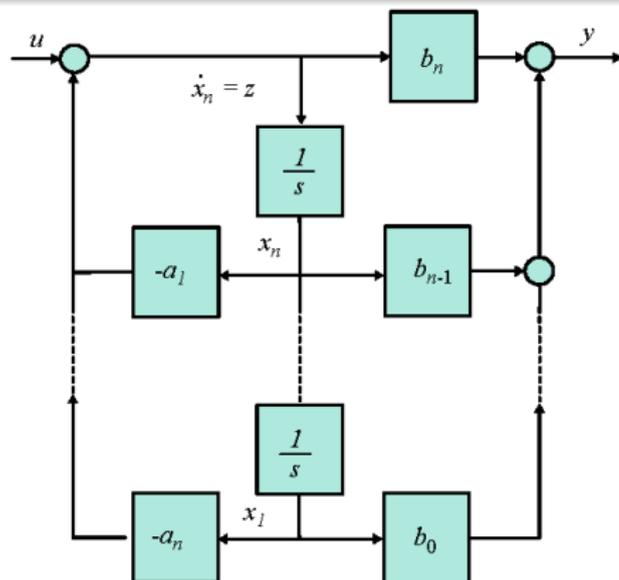
$$G(s) = \frac{b_n s^n + b_{n-1} s^{n-1} + \dots + b_0}{s^n + a_1 s^{n-1} + a_2 s \dots + a_n}.$$

Dividindo e multiplicando por  $1/s^n$ , pode-se escrever  $G(s)$  como o produto de  $G_1 G_2$  (ver figura):

$$G(s) = \left( b_n + \frac{b_{n-1}}{s} + \dots + \frac{b_0}{s^n} \right) \left( \frac{1}{1 + \frac{a_1}{s} + \dots + \frac{a_n}{s^n}} \right)$$

com  $G_1$  o termo à direita da igualdade e  $G_2$  o segundo. Com  $z := G_2 u$  e  $y = G_1 z$  usando integradores construir um diagrama de blocos.

## Diagrama blocos forma controlável



$$\dot{x}_1 = x_2$$

$$\vdots$$

$$\dot{x}_n = u - a_1 x_n - \dots - a_n x_1$$

$$y = b_n \dot{x}_n + b_{n-1} x_n + \dots + b_0 x_1$$

$$= (b_{n-1} - b_n a_1) x_n + (b_{n-2} - b_n a_2) x_{n-1} + \dots + (b_0 - b_n a_n) x_1 + b_n u.$$

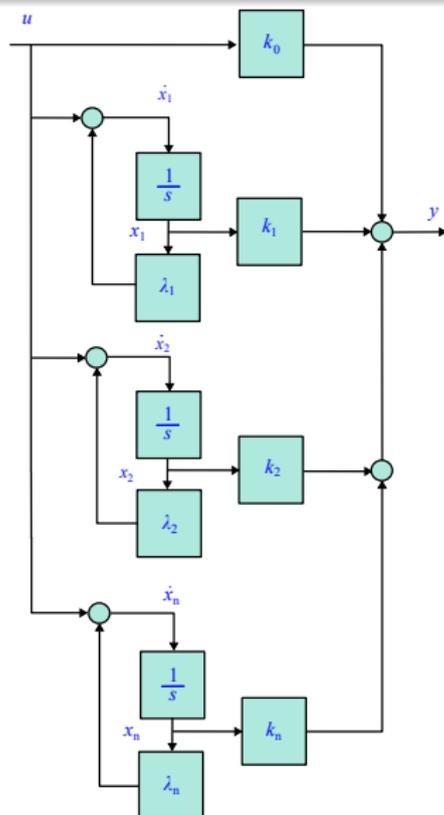
A realização obtida a partir do diagrama de blocos mostrado conhecida como realização canônica controlável tem a forma:

### Realização controlável

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 0 & 1 & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & & \ddots & 0 \\ 0 & 0 & \cdots & \cdots & 1 \\ -a_n & -a_{n-1} & \cdots & \cdots & -a_1 \end{bmatrix}, \quad B = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ \vdots \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$C = [ b_0 - b_n a_n \quad \cdots \quad b_{n-2} - b_n a_2 \quad b_{n-1} - b_n a_1 ], \quad D = [ b_n ].$$

## Diagrama blocos forma diagonal



$$\dot{x}_1 = \lambda_1 x_1 + u$$

$$\dot{x}_2 = \lambda_2 x_2 + u$$

$$\vdots$$

$$\dot{x}_n = \lambda_n x_n + u$$

$$y = k_1 x_1 + \cdots + k_n x_n + k_0 u$$

## Realização diagonal

A realização obtida a partir do diagrama de blocos mostrado na figura é conhecida como realização canônica modal e tem a forma:

$$A = \begin{bmatrix} \lambda_1 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & \lambda_2 & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & 0 \\ 0 & 0 & \cdots & \lambda_n \end{bmatrix}, \quad B = \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ \vdots \\ 1 \end{bmatrix}$$
$$C = [ k_1 \quad k_2 \quad \cdots \quad k_n ], \quad D = [ k_0 ].$$

## Exercício

Considere a função de transferência:

$$G = \frac{10s + 50}{s^4 + 10s^3 + 37s^2 + 62s + 40}$$

Usar os comandos do Matlab abaixo para obter realizações de  $G(s)$ .

- » `s=tf('s');` % Define s como variável de Laplace
- » `G1=canon(G,'modal');` % Obter a realização diagonal
- » `G2=canon(G,'companion');` % Obter a realização controlável
- » `[A,B,C,D]=ssdata(G1);` %Mostrar as matrizes de G1
- » `[A,B,C,D]=ssdata(G2);` %Mostrar as matrizes de G2

## Tarefa para nota

A solução da tarefa deve conter o que foi estudado, o que foi feito e analisado.

## Tarefa

Obtenção da resposta do sistema descrito por  $G$

$$G = \frac{10s + 50}{s^4 + 10s^3 + 37s^2 + 62s + 40}$$

- 1 Plotar em um só gráfico: Respostas à entrada rampa, entrada nula e ao estado zero, resposta completa;
- 2 Aplicar os teoremas do valor final e inicial quando possível. Justifique;
- 3 Construir o diagrama Simulink. Usando a função  $[A,B,C,D]=\text{linmod}('sis')$ , obter a realização espaço de estado na forma canônica controlável e diagonal.

## Respostas

1) calculando as raízes do polinômio (denominador)

```
p=[1 14 56 64]; R=roots(p);
```

```
lambda1=R(1,1); lambda2=R(2,1); lambda3=R(3,1);lambda4=R(4,1);
```

2) calculando as frações parciais (ganhos k)

```
N=[1 2 0]; %polinomio numerador
```

```
D=[1 14 56 64];%polinomio denominador
```

```
» [r,p,k] = residue(N,D) %calculo dos ganhos
```

```
% onde o vetor r é o residuo ou os
```

```
%ganhos e p são os polos
```

```
k1=r(1,1); k2=r(2,1); k3=r(3,1); k4=r(4,1);k0=0;
```

3) Executar o arquivo de simulink: run Realizacao; sim Realizacao

4) Calculando a realização espaço estado forma diagonal

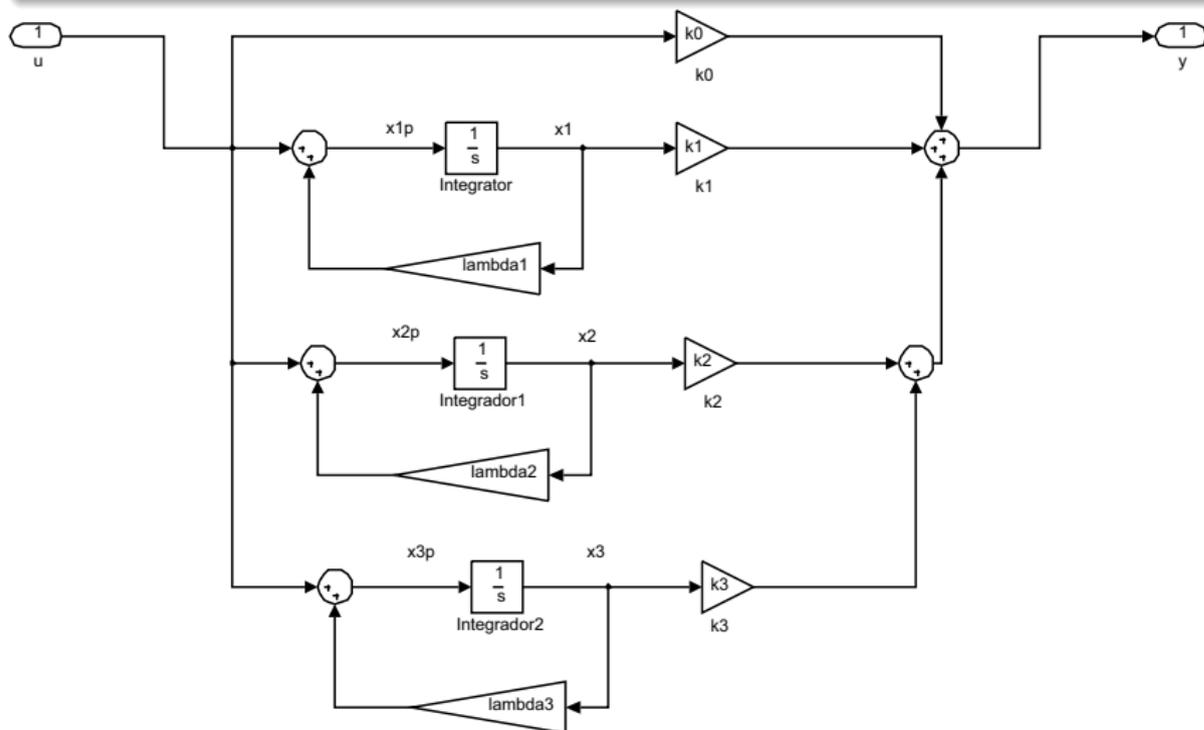
```
» [Aj,Bj,Cj,Dj]=linmod('Realizacao')
```

5) Comprovação da realização:

```
G=ss(Aj,Bj,Cj,Dj)
```

```
tf(G)
```

## Diagrama da realização para lambda real



Nota: Para lambda complexo não vai poder implementar no simulink o diagrama acima. Usar a forma modal que é real.